



## FORMAÇÃO DOCENTE: EXPERIÊNCIA NO PIBID JUSSARA

Steffany Silva Andrade  
Acadêmica do Curso de Pedagogia  
Universidade Estadual de Goiás  
Unidade Universitária Jussara  
PIBID – Bolsista / Edital - 2024  
steffanyasilvaandrade9202426@gmail.com  
Orientador: Professor Dr. Wilson de Sousa Gomes

**RESUMO:** Este relato de experiência apresenta minha participação como bolsista do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), vinculada ao Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás – UEG, UnU Jussara. Essa experiência evidenciou que os aprendizados teóricos e práticos adquiridos no subprojeto Pedagogia / Alfabetização contribuí de forma significativa para minha formação. Com base nas reflexões de Magda Soares (2023), em seu projeto *Alfaletrar* entendemos que alfabetizar é mais do que apenas aprender sons e gráficas é a abertura de novos mundos e possibilidade de formação identitária. Nas reuniões de estudo, nas formações, palestras, observações, observações diagnósticas e Semirregência vivenciamos o processo de ler e escrever e, percebemos que a alfabetização é criar condições para que a criança se reconheça como sujeito ativo da linguagem, capaz de interagir e transformar o mundo por meio da leitura e escrita.

**Palavras-chave:** Alfabetização. PIBID. Formação docente.

## INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência objetiva compartilhar momentos vividos como bolsista do PIBID Pedagogia / Alfabetização da UEG UnU Jussara. Destaco os aprendizados e reflexões sobre alfabetização nos anos iniciais, entendo que Programa Institucional de Iniciação à Docência configura-se como oportunidade ímpar de formação. Ele permite a aproximação do acadêmico com a realidade escolar ainda na sua graduação. Esse momento favorecer a articulação entre teoria e prática, a formação docente e consciência sobre o processo de alfabetização.

Com base na proposta de Magda Soares (2023 e 2016<sup>1</sup>), entendemos que a alfabetização deve ocorrer junto com o letramento. Essa proposta em que o texto é eixo central para o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, representa uma mudança paradigmática ao integrar, de maneira contínua e articulada, os processos de alfabetização e letramento,

---

<sup>1</sup> SOARES, Magda. *Alfaletrar - Alfabetização e Letramento*. In: Nova Escola – Youtube. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=oLzUcZS6dHc&list=PLfarCWFbZ2YbEypoe3g4NTyy8zflghulw> >. Lagoa Santa – MG: UFMG/Youtube, 2016.



rompendo com a visão tradicional que os tratava como etapas desconectadas. Tal inovação pedagógica reconhece que alfabetizar não se resume a ensinar a decodificação de letras e palavras, mas implica em compreender e valorizar a função social da escrita, aproximando o ensino da língua escrita da realidade e da cultura dos estudantes.

## DESENVOLVIMENTO

Assim, durante minha experiência no PIBID, participei de estudos dirigidos, palestras, análises de textos e vídeos. A realização de apresentações e exposições de materiais didáticos. Na escola campo – Escola Municipal Professora Dolores Martins, sob supervisão da professora Silésia Maria de Araújo, realizei confecção de materiais didáticos, ornamentos para as festas populares e outras atividades pedagógicas. Junto as ações da escola, em sala de aula, realizei observações livres, observações sistemáticas em sala de aula, do seu funcionamento, do modo de trabalho da professora regente e comportamento dos alunos.

Essas vivências consolidaram a compreensão da alfabetização como um processo que articula dimensões cognitivas, sociais e afetivas. Em consonância com as contribuições de Magda Soares (2023), aprofundi a imersão na escola com novas observações e minha primeira experiência de regência. Nos encontros formativos, o estudo de textos teóricos sobre alfabetização e letramento evidenciou sua indissociabilidade: ensinar o sistema de escrita alfabética e, ao mesmo tempo, promover práticas sociais reais de leitura e escrita, são dimensões complementares do mesmo processo formativo.

A leitura de texto e análise de materiais audiovisuais fortaleceram o entendimento de que a alfabetização deve partir do texto e de situações autênticas de uso da língua. Privilegiando práticas lúdicas, significativas e contextualizadas, com uso de livros, leitura em voz, atenção e mediação, a professora exerce o papel de cultivar o gosto pela leitura e estreitar o vínculo afetivo entre ele e os estudantes. As observações na escola evidenciaram a força da rotina pedagógica intencionalmente planejada e organizada. A professora regente planeja, organiza e executa suas sequências didáticas com momentos de acolhida, leitura, atividades específicas de alfabetização e integração com conteúdo de outras áreas. O ambiente alfabetizador, sustentado por recursos visuais, cantinhos de leitura e práticas constantes de linguagem, contribuiu diretamente para o desenvolvimento de competências leitoras e escritoras.

Na Semirregência pude articular planejamento, condução de aula e avaliação das aprendizagens. Essa experiência evidenciou desafios presentes no cotidiano escolar, especialmente os efeitos das desigualdades sociais sobre a apropriação dos conteúdos, conforme os diferentes contextos socioculturais dos estudantes. Diante disso, reafirmou-se a necessidade de estratégias responsivas, com intervenções diferenciadas, materiais acessíveis, mediações afetivas e avaliações formativas que respeitem tempos, trajetórias e modos de aprender. A escuta atenta e a observação sensível do professor colaboram para a construção de um ambiente de segurança e confiança, condição essencial para o desenvolvimento integral das crianças. Abaixo trago algumas imagens que registram minha experiência no PIBID:

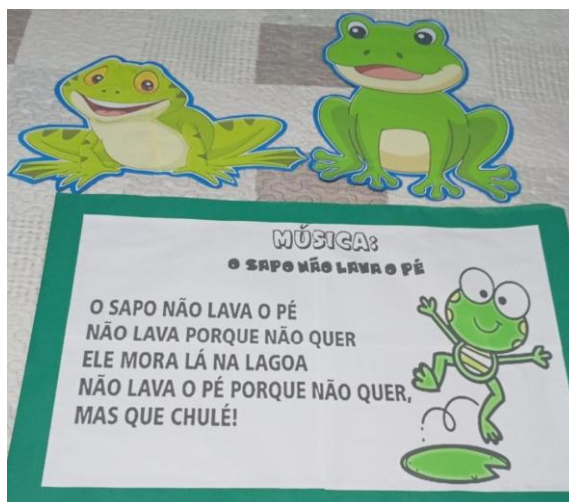


Imagem 1: PIBID/ Material usado em atividade musicada.  
Fonte: arquivo pessoal.

A imagem acima traz o momento em que as bolsistas do PIBID usaram de criatividade e senso artístico e docente para ampliar rima, ritmo e vocabulário das crianças / estudantes do Ensino Fundamental I. Abaixo trago uma atividade que:

- Explorar a cena da lagoa e o vocabulário (dentro/fora).
- Parte 1: circular de verde os sapos dentro da lagoa e de amarelo os que estão fora.
- Parte 2 (“subtração ilustrada”): em cada linha, contar as figuras, riscar a quantidade que “saí” e recontar o que sobra. Quando possível, registrar a sentença: ex.  $6 - 2 = 4$ .

Também trabalha a adaptação de objetos manipuláveis (tampinhas/sapinhos) antes de riscar. Permite desenvolver traços grossos; substituir cores por marcas (bolinha/sublinhar); escrita das sentenças para quem já domina. Avaliação formativa, verificação da identificação do acerto de dentro/fora. A contagem sem pular, entende a ação de retirar e conseguir dizer se



“sobraram x”. enfim, a proposta é a ampliação da leitura, resolução e criação de pequenos problemas pelos alunos.

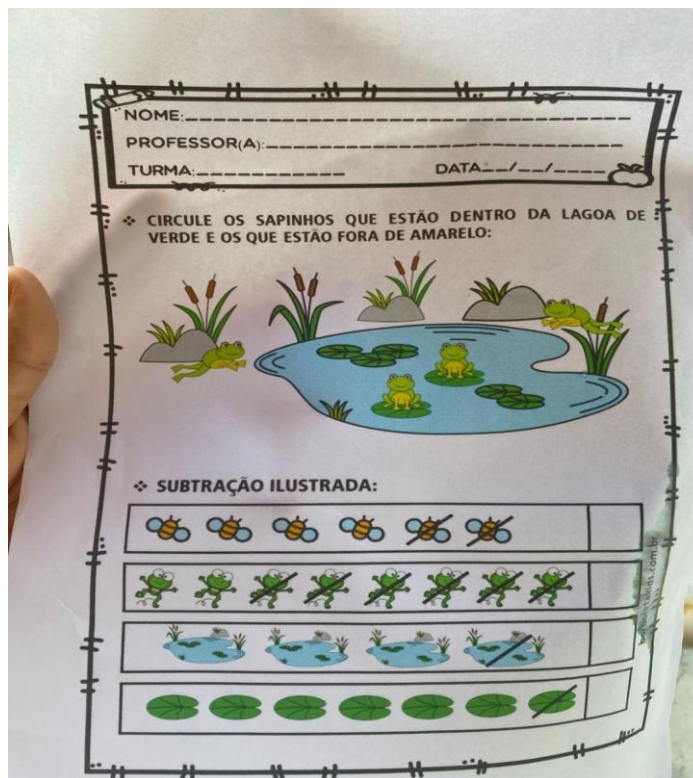


Imagem 2: PIBID/ Atividade Trabalhada.  
Fonte: arquivo pessoal.

A imagem abaixo representa o momento de estudo, discussão e apresentação de conteúdos, no processo de formação do PIBID:



Imagem 3: PIBID/ Atividade do PIBID na UEG.  
Fonte: arquivo pessoal.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência como bolsista do PIBID foi transformadora. A convivência com a escola, a sala de aula, a supervisora, os colegas e o orientador, proporcionou um aprendizado significativo sobre o papel social do professor e sobre a alfabetização como direito de todos. O contato direto com a prática reafirmou minha escolha pela docência e a convicção de que ensinar é um compromisso ético, político e afetivo.

A partir dessa experiência compreendo que alfabetizar não é apenas decodificar letras, repetir sons, mas, formar leitores e estudantes capazes de produzir textos e escritos que permitam entender, agir e interagir com o mundo. O PIBID mostrou que a teoria ganha sentido na prática, que o professor é o mediador de experiências transformadoras. Essa vivência marcou a construção da minha identidade docente e alimentou o desejo contínuo de aprender, refletir e ensinar com amor e responsabilidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Educação é direito de todos. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

FERREIRO, Emília. Leitura e Escrita na Educação Infantil. In: Youtube. 2013. **Nova Escola**. NOVA ESCOLA. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0YY7D5p97w4>. Acesso em: 08/10/2025.

SOARES, Magda. Alfaletrar. In: **NOVA ESCOLA**. Alfaletrar: Fase silábica sem valor sonoro e silábica com valor sonoro na alfabetização. In: Nova Escola – Youtube. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=oLzUcZS6dHc&list=PLfarCWFbZ2YbEypoe3g4NTyy8zfIghulw> >. Lagoa Santa – MG: UFMG/Youtube, 2016.

SOARES, Magda. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2023.

SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização**: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, v. 1, n. 25, 2003.